

Sistema de Ensino
Energia[®]
www.energia.com.br

VESTIBULAR
Simulado

segundo semestre

2009

extensivo
terceirão

semi-extensivo
2º dia



INSTRUÇÕES

- 1) Para fazer a prova, você usará este caderno, que possui 6 (seis) folhas com perguntas, um cartão-resposta e folha-resposta para as questões discursivas.
- 2) Verifique, neste caderno de prova, se constam todas as 12 questões, as três questões discursivas e o tema de redação. Observe também se há faltas ou imperfeições gráficas que lhe causem dúvidas. Qualquer reclamação só será aceita durante os trinta minutos iniciais da prova.
- 3) Você encontrará questões de proposições múltiplas (tipo somatório), além de questões discursivas.
 - 3.1) As questões de proposições múltiplas contêm, no máximo, sete alternativas numeradas: 01, 02, 04, 08, 16, 32 e 64. A resposta correta é o valor total do(s) número(s) associado(s) à(s) proposição(ões) verdadeira(s) ou falsa(s), conforme orientação do enunciado da questão. Cada uma das questões deverá ser assinalada no cartão-resposta mediante duas marcas, uma na dezena e outra na unidade. Quando a resposta for menor que 10, marque o zero na linha das dezenas (01, 02, etc.).
 - 3.2) As questões abertas são as que contêm problemas que admitem solução numérica (valores inteiros compreendidos entre 00 e 99, incluindo estes). Nesse caso, resolva o problema e marque, no lugar próprio da folha de respostas, o resultado numérico encontrado.
 - 3.3) Confira, nos modelos abaixo, como marcar as suas respostas.

Questão 01 – 63
Questão 02 – 19
Questão 03 – 22

Questão 43 – Código de opção no vestibular (21 – Eng. Prod. Mecânica)
Obs.: Veja tabela de códigos no final deste caderno.

Questão 44 – Opção de língua estrangeira (00 – Inglês)
Se a opção for Espanhol, marque 11.

01	02	03
0 0	0 0	0 0
1 1	● 1	1 1
2 2	2 2	2 2
3 3	3 3	● 3
4 4	4 4	4 4
5 5	5 5	5 5
● 6	6 6	6 6
7 7	7 7	7 7
8 8	8 8	8 8
9 9	9 ●	9 9

43	44
0 0	● ●
1 ●	1 1
● 2	2 2
3 3	3 3
4 4	4 4
5 5	5 5
6 6	6 6
7 7	7 7
8 8	8 8
9 9	9 9

Observe com atenção o preenchimento correto dos resultados das respostas.



- 4) Procure responder a todas as questões.
- 5) Durante a prova, não se admite que o candidato se comunique com outros candidatos, efetue empréstimos, use outros meios ilícitos ou pratique atos contra as normas ou a disciplina. A fraude, a indisciplina e o desrespeito aos fiscais encarregados dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 6) Não será permitida a substituição do cartão-resposta caso haja erro de marcação. Para evitar esse problema, preencha primeiramente a lápis e depois confirme à caneta.
Obs.: Use somente caneta esferográfica azul escura ou preta, inclusive para as folhas-respostas das questões discursivas.
- 7) Não utilize corretor líquido na marcação do cartão-resposta, pois a leitura óptica poderá ser prejudicada.
- 8) O gabarito correto será divulgado ao final do exame no local da prova e na internet através do *site* <www.energia.com.br>.
- 9) Se houver mais de um candidato com a mesma pontuação, o desempate será feito através da verificação do número de questões corretas nas disciplinas, obedecendo à seguinte ordem: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Matemática, História, Geografia, Biologia, Física, Química e Língua Estrangeira (critério também utilizado pela Coperve/UFSC).
- 10) Em cada sala há um fiscal de prova. Colabore para que a seriedade do Simulado contribua na sua preparação para o vestibular.
- 11) Ao terminar, entregue o cartão-resposta e as folhas-respostas das questões discursivas ao fiscal.

Texto 1

O estrangeiro seguiu a virgem através da floresta.

Quando o sol descambava sobre a crista dos montes, e a rola desatava do fundo da mata os primeiros arrulhos, eles descobriram no vale a grande taba; e mais longe, pendurada no rochedo, à sombra dos altos juazeiros, a cabana do Pajé.

O ancião fumava à porta, sentado na esteira de carnaúba, meditando os sagrados ritos de Tupã. O tênue sopro da brisa carneava¹, como frocos de algodão, os compridos e raros cabelos brancos. De imóvel que estava, sumia a vida nos olhos cavos e nas rugas profundas.

O Pajé lobrigou² os dois vultos que avançavam; cuidou ver a sombra de uma árvore solitária que vinha alongando-se pelo vale fora.

Quando os viajantes entraram na densa penumbra do bosque, então seu olhar como o do tigre, afeito às trevas, conheceu Iracema e viu que a seguia um jovem guerreiro, de estranha raça e longes terras.

As tribos tabajaras, d'além Ibiapaba, falavam de uma nova raça de guerreiros, alvos como flores de borrasca³, e vindos de remota plaga às margens do Mearim. O ancião pensou que fosse um guerreiro semelhante, aquele que pisava os campos nativos.

Tranquilo, esperou.

A virgem aponta para o estrangeiro e diz:

– Ele veio, pai.

– Veio bem. É Tupã que traz o hóspede à cabana de Araquém.

Assim dizendo, o Pajé passou o cachimbo ao estrangeiro; e entraram ambos na cabana.

O mancebo sentou-se na rede principal, suspensa no centro da habitação.

Iracema acendeu o fogo da hospitalidade; e trouxe o que havia de provisões para satisfazer a fome e a sede: trouxe o resto da caça, a farinha-d'água, os frutos silvestres, os favos de mel, o vinho de caju e ananás.

Depois a virgem entrou com a igacaba⁴, que na fonte próxima encheira de água fresca para lavar o rosto e as mãos do estrangeiro.

Quando o guerreiro terminou a refeição, o velho Pajé apagou o cachimbo e falou:

– Vieste?

– Vim; respondeu o desconhecido.

– Bem-vindo sejas. O estrangeiro é senhor na cabana de Araquém. Os tabajaras têm mil guerreiros para defendê-lo, e mulheres sem conta para servi-lo. Dize, e todos te obedecerão.

– Pajé, eu te agradeço o agasalho que me deste. Logo que o sol nascer, deixarei tua cabana e teus campos

aonde vim perdido; mas não devo deixá-los sem dizer-te quem é o guerreiro, que fizeste amigo.

– Foi a Tupã que o Pajé serviu: ele te trouxe, ele te levará. Araquém nada fez pelo seu hóspede; não pergunta donde vem e quando vai. Se queres dormir, desçam sobre ti os sonhos alegres; se queres falar, teu hóspede escuta.

O estrangeiro disse:

– Sou dos guerreiros brancos, que levantaram a taba nas margens do Jaguaribe, perto do mar, onde habitam os pitiguaras, inimigos de tua nação. Meu nome é Martim, que na tua língua quer dizer filho de guerreiro; meu sangue, o do grande povo que primeiro viu as terras de tua pátria.

Já meus destroçados companheiros voltaram por mar às margens do Paraíba, de onde vieram; e o chefe, desamparado dos seus, atravessa agora os vastos sertões do Apodi. Só eu de tantos fiquei, porque estava entre os pitiguaras de Acaracu, na cabana do bravo Poti, irmão de Jacaúna, que plantou comigo a árvore da amizade. Há três sóis partimos para a caça; e perdido dos meus, vim aos campos dos tabajaras.

– Foi algum mau espírito da floresta que cegou o guerreiro branco no escuro da mata: respondeu o ancião.

A cauã⁵ piou, além, na extrema do vale. Caía a noite.

01) Com base não apenas na leitura do fragmento de texto acima, mas também na totalidade da obra de onde foi retirado, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

01. O fragmento faz parte da obra *Iracema*, romance romântico de José de Alencar, editado em 1865.
02. Dentre as diversas características identificadoras do momento literário a que pertence, na obra podemos perceber a presença de religiosidade.
04. Dentre as diversas características identificadoras do momento literário a que pertence, na obra podemos perceber a presença de lusofobia e, portanto, também de nacionalismo, como consequência.
08. Dentre as diversas características identificadoras do momento literário a que pertence, na obra podemos perceber a presença de sentimentalismo.
16. Dentre as diversas características identificadoras do momento literário a que pertence, na obra podemos perceber a presença de idealização da natureza, também considerada como um reflexo do nacionalismo.
32. Dentre as diversas características identificadoras do momento literário a que pertence, na obra podemos perceber a presença de idealização da personagem, também considerada como um reflexo do nacionalismo, ao se tratar da figura indígena.

¹verbo: transitivo direto: desfazer os nós de (lã churda antes de passá-la pela carduca); carpear

²verbo: transitivo direto: 1 enxergar com dificuldade na escuridão ou penumbra; ver a custo; entrever; transitivo direto: 2 ver por acaso, avistar; transitivo direto: 3 Derivação: sentido figurado: tomar consciência de; notar, perceber, entender

³s.f. (1558 CDP VIII 54) 1 ventania impetuosa e repentina, ger. acompanhada de chuva forte ou neve, e que amaina tb. de súbito; borriscada, procela 2 temporal com chuva e vento intensos, que agita o mar em demasia; procela

⁴substantivo feminino: Regionalismo: Brasil: 1 recipiente de barro, ger. de boca larga, us. para guardar líquidos, farináceos e outros gêneros; quiçaba

⁵substantivo de dois gêneros: Rubrica: ornitologia: 1 Regionalismo: Brasil: f. não pref. de **acauã** (*Herpetotheres cachinnans*); 2 Regionalismo: Minas Gerais: m. q. **gavião-preto** (*Buteogallus urubitinga*)

02) Com base não apenas na leitura do fragmento de texto anterior, mas também na totalidade da obra de onde foi retirado, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

01. O fragmento trabalhado inicia com o findar do dia.
02. A obra de onde foi retirado o poema foi considerada, quando de sua primeira edição, como "poesia em prosa", tal o lirismo que portava consigo.
04. Na totalidade da obra pode-se perceber a referência histórica à fundação do Ceará.
08. Do fragmento dado pode-se depreender que tabajaras e pitiguaras são inimigos.
16. Dentre as diversas figuras que podem ser detectadas na obra de onde foi retirado o fragmento, pode-se perceber, em *O tênue sopro da brisa carneava, como frocos de algodão, os compridos e raros cabelos brancos*, a presença de comparação, figura que consiste em aproximar e cotejar duas ideias ou coisas que tenham similitude total ou parcial, para criar uma tensão poética ou visando à clareza.
32. Dentre as diversas figuras que podem ser detectadas na obra de onde foi retirado o fragmento, pode-se perceber, em *O tênue sopro da brisa carneava, como frocos de algodão, os compridos e raros cabelos brancos*, a presença de prosopopeia, figura pela qual o orador ou escritor empresta sentimentos humanos e palavras a seres inanimados, a animais, a mortos ou a ausentes; personificação, metáfora.
64. Dentre as diversas figuras que podem ser detectadas na obra de onde foi retirado o fragmento, pode-se perceber, em *O tênue sopro da brisa carneava, como frocos de algodão, os compridos e raros cabelos brancos*, a presença de hipérbole, ênfase expressiva resultante do exagero da significação linguística; *auxese*, exageração.

03) Assinale a(s) afirmativa(s) **correta(s)** e dê o valor total.

01. Ocorre sujeito inexistente em *Quando o sol descambava sobre a crista dos montes e Logo que o sol nascer, deixarei tua cabana e teus campos aonde vim perdido*.
02. Em [...] eles **descobriram** no vale a grande taba, o verbo destacado é transitivo direto.
04. Em [...] o Pajé **passou** o cachimbo ao estrangeiro, o verbo destacado desempenha a mesma transitividade que em *A espada **passara-lhe** as entranhas*.
08. No período **Araquém nada fez pelo seu hóspede**, os termos destacados são, respectivamente, sujeito simples, objeto direto e verbo transitivo direto.
16. No trecho *Pajé, eu **te** agradeço o agasalho que me deste [...] Foi a Tupã que o Pajé serviu: ele **te** trouxe, ele **te** levará*, os pronomes oblíquos destacados desempenham funções sintáticas diferentes.

04) Assinale a(s) afirmativa(s) **correta(s)** e dê o valor total.

01. O vocábulo *descobriram* apresenta os seguintes elementos mórficos **des-** prefixo, **cobr-** radical, **descobr-** radical secundário, **-i-** vogal temática, **cobri-** tema, **-ra-** desinência modo-temporal e **-m** desinência número-pessoal.
02. Há correta utilização do acento grave indicativo de crase em *O ancião fumava **à porta***, que se justifica por se tratar de uma locução adverbial com núcleo feminino.
04. São justificados pela mesma regra os acentos dos vocábulos *carnaúba, Paraíba, Jacaúna* e *Caía*, retirados do texto.
08. São justificados pela mesma regra os acentos dos vocábulos *língua, solitária, tênue* e *hóspede*, retirados do texto.
16. São formados por derivação sufixal os vocábulos *guerreiro* e *viajantes*.
32. Há no trecho seguinte nove dígrafos [...] *conheceu Iracema e viu que a seguia um jovem guerreiro, de estranha raça e longes terras*.

05) Assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** e dê o total.

01. Em *Depois a virgem entrou com a igaçaba, que na fonte próxima encherá de água fresca para lavar o rosto e as mãos do estrangeiro*, o sujeito do verbo *encher* é *água*.
02. A preposição *para*, no trecho da alternativa anterior, introduz uma ideia de consequência.
04. Em *Há três sóis partimos para a caça*, o sujeito é inexistente, uma vez que o verbo *haver* significa existir.
08. Em *Os tabajaras têm mil guerreiros para defendê-lo, e mulheres sem conta para servi-lo. Dize, e todos te obedecerão*, os acentos gráficos seguem as normas do Novo Acordo Ortográfico e há o cuidado com a concordância entre verbos e pronomes.
16. Em *Foi a Tupã que o Pajé serviu: ele te trouxe, ele te levará. Araquém nada fez pelo seu hóspede; não pergunta donde vem e quando vai*, as palavras foram acentuadas pela mesma regra.
32. Em *Os tabajaras têm mil guerreiros para defendê-lo, e mulheres sem conta para servi-lo. Dize, e todos te obedecerão*, os verbos grifados apresentam a mesma transitividade.
64. Em *Sou dos guerreiros brancos, que levantaram a taba nas margens do Jaguaribe, perto do mar, onde habitam os pitiguaras, inimigos de tua nação*, as palavras grifadas apresentam ditongos nasais.

Limites da língua

Independentemente de acerto ou erro, a linguagem demarca caracterizações de tempo, espaço ou grupo de um indivíduo. Pode-se perceber isso em expressões como "uai", ou "bah" que, além de seus valores interjetivos, são também marcas de identificação espacial de indivíduos – o primeiro é um mineiro; o segundo, um gaúcho. Isso significa que há algo além da linguagem, algo além do significado em si. Ou seja, há uma mensagem além da mensagem.

Essa "herança linguística", de certa

forma, nos obriga a utilizar determinada linguagem em determinado grupo, época ou local. Soaria estranho a um grupo de mineiros que se conhece desde a infância, se um deles, do nada, emitisse um "bah, tchê...". O mesmo aconteceria se, num grupo de gaúchos, ouvisse-se o "uai".

Acontece também um fato no mínimo interessante em como nos relacionamos com o uso da linguagem. A "boa educação" nos solicita um bom vocabulário numa igreja, ou

diante de um juiz; mas o extravaso com a utilização de palavras de baixo calão é até aceito em um campo de futebol, por exemplo. Ou seja, existe uma "regra de etiqueta" a ser seguida em determinadas situações.

A variação de linguagem segue, então, pelo menos duas características importantes: a utilização de um vocabulário específico como herança linguística, ou então o uso seguindo regras de boa (ou má) educação indicadas pela situação.

06) Segundo o texto anterior, a linguagem segue algumas regras de etiqueta, ou seja, cada tipo deve ser utilizado em cada lugar. De acordo com tal afirmativa, suponha um aluno, nos dias de hoje, dirigindo-se a um colega de classe nestes termos: *Venho respeitosamente solicitar-lhe se digne emprestar-me o livro.* A atitude desse aluno se assemelha à atitude do indivíduo que:

01. Comparece ao baile de gala trajando *smoking*.
02. Vai à audiência com uma autoridade de *short* e camiseta.
04. Vai à praia de terno e gravata.
08. Põe terno e gravata para ir falar na Câmara dos Deputados.
16. Vai ao Maracanã de chinelo e bermuda.
32. Vai ao Maracanã de *smoking*.

07) Pode-se afirmar, segundo o texto 2, que:

01. O uso da linguagem passa por uma herança que um indivíduo carrega consigo, seja ela genética ou linguística.
02. As expressões *bah* e *tchê* são usadas somente no Rio Grande do Sul, não podendo ser utilizadas em Minas Gerais.
04. O autor é avesso a manifestações linguísticas de baixo calão em qualquer lugar que seja.
08. Sua estrutura é basicamente informativa, com o autor, entretanto, deixando clara sua convicção de como se deve usar a norma culta.
16. A linguagem é utilizada, via de regra, de acordo com os lugares aonde vamos.
32. Acertos e erros não são significativos quanto às demarcações da linguagem.

INGLÊS

H1N1 flu

How does novel H1N1 virus spread?

Spread of novel H1N1 virus is thought to occur in the same way that seasonal flu spreads. Flu viruses are spread mainly from person to person through coughing or sneezing by people with influenza. Sometimes people may become infected by touching something – such as a surface or object – with flu viruses on it and then touching their mouth or nose.

What are the signs and symptoms of this virus in people?

The symptoms of novel H1N1 flu virus in people include fever, cough, sore throat, runny or stuffy nose, body aches, headache, chills and fatigue. A significant number of people who have been infected with this virus also have reported diarrhea and vomiting. Severe illnesses and death has occurred as a result of illness associated with this virus.

How severe is illness associated with novel H1N1 flu virus?

Illness with the new H1N1 virus has ranged from mild to severe. While most people who have been sick have recovered without needing medical treatment, hospitalizations and deaths from infection with this virus have occurred.

In seasonal flu, certain people are at "high risk" of serious complications. This includes people 65 years and older, children younger than five years old, pregnant women, and people of any age with certain chronic medical conditions. About 70 percent of people who have been hospitalized with this novel H1N1 virus have had one or more medical conditions previously recognized as placing people at "high risk" of serious seasonal flu-related complications. This includes pregnancy, diabetes, heart disease, asthma and kidney disease.

One thing that appears to be different from seasonal influenza is that adults older than 64 years do not yet appear to be at increased risk of novel H1N1-related complications thus far. CDC laboratory studies have shown that no children and very few adults younger than 60 years old have existing antibody to novel H1N1 flu virus; however, about one-third of adults older than 60 may have antibodies against this virus. It is unknown how much, if any, protection may be afforded against novel H1N1 flu by any existing antibody.

08) How does Novel H1N1 spread, according to the text?

01. From person to person through sneezing.
02. From swine to people through coughing.
04. From people to people by touching something with flu viruses on it and then put it in the mouth or nose.
08. From people to swine through sneezing and coughing.
16. From people to people through coughing.
32. From swine to birds through their breathing.

09) Which are signs or symptoms of H1N1 virus in people, according to the text?

01. Fever
02. Cough
04. Runny or stuffy nose
08. Diarrhea and vomiting
16. Body aches
32. Alertness

10) Select the **correct** statement about the H1N1 flu, according to the text.

01. Most people recover from novel H1N1 without medical treatment.
02. The novel H1N1 flu may present mild symptoms.
04. The seasonal and the H1N1 flu have the same way of spread.
08. People older than 64 are at increased risk in both seasonal and H1N1 influenza.
16. Pregnancy, diabetes, heart disease, asthma and kidney disease are factors of risk for H1N1 condition.
32. Occasionally people may be infected by touching something with flu viruses on it.

11) Choose the sentences from the text which are in the present perfect form:

01. A significant number of people who have been infected with this virus also have reported diarrhea and vomiting.
02. Severe illnesses and death have occurred as a result of illness associated with this virus.
04. Illness with the new H1N1 virus has ranged from mild to severe.
08. H1N1 virus have had one or more medical conditions previously recognized as placing people at "high risk" of serious seasonal flu-related complications.
16. In seasonal flu, certain people are at "high risk" of serious complications.
32. Very few adults younger than 60 years old have existing antibody to novel H1N1 flu virus.

12) In which of the propositions below is the auxiliary provided?

01. How does novel H1N1 virus spread?
02. Flu viruses are spread mainly from person to person through coughing or sneezing by people with influenza.
04. This includes people 65 years and older.
08. About one-third of adults older than 60 may have antibodies against this virus.
16. About 70 percent of people who have been hospitalized with this novel H1N1 virus...
32. Protection may be afforded against novel H1N1 flu by any existing antibody.

ESPAÑHOL

La tierra prometida queda lejos

Los 3.125 km que separan a México de Estados Unidos son una tríplice frontera: la referida a dos países, la referida a dos culturas (la latina y la anglosajona) y la referida al desarrollo (países desarrollados y subdesarrollados). Atraídos por la posibilidad de ganar unos salarios que nunca podrían conseguir en sus países, miles de mexicanos y centroamericanos se lanzan una y otra vez a la aventura

de ingresar ilegalmente en la tierra prometida. Pero la nueva normativa que ha entrado en vigor en los Estados Unidos ha desencadenado una ola de temor e inquietud. Temor en América Central y México ante el retorno masivo de indocumentados que, además, remitían una buena cantidad de dólares a sus casas. Miedo, en los Estados Unidos,

a que florezcan las falsificaciones de documentos y a que aumenten los estafadores. El paso clandestino de la frontera es toda una aventura. El deseo de llegar a los Estados Unidos les hace desafiar las penalidades del viaje. Ni siquiera tienen miedo de caer en manos de policías sin escrúpulo o aduaneros que aceptan y exigen sobornos.

(SANCHES, A. et alii. Antena. Madrid, Sgel)

08) De acuerdo con el texto, el término *tríplice frontera* se refiere a:

01. la distancia que separa a México de EE.UU.
02. las tres fronteras geográficas de EE.UU. con los países centroamericanos.
04. las tres barreras que necesitan ser superadas por los mejicanos y centroamericanos que quieren ubicarse en los EE.UU.
08. la frontera geográfica y las diferencias socioeconómicas y culturales entre México e EE.UU.
16. los distintos niveles de vida de México y EE.UU.
32. las diferencias entre un país desarrollado y otro subdesarrollado.

09) Según el texto, para los mejicanos y centroamericanos, la tierra prometida queda ahora más lejos debido a que:

01. no tienen recursos para llegar más rápidamente a EE.UU.
 02. ha entrado en vigor en los EE.UU. una nueva reglamentación más restrictiva para inmigración.
 04. viven en localidades cada vez más marginados del desarrollo económico.
 08. hubo un cambio en la política americana en relación a los inmigrantes
 16. ha comenzado una campaña contra todos los hispánicos.
- 10) La nueva normativa referente a inmigración ha desencadenado, entre mejicanos y centroamericanos:
02. miedo en los países de origen a que expulsen a los indocumentados de EE.UU.
 01. alegría al ver regresar a sus familiares.
 04. preocupación con el cierre absoluto de las fronteras.
 08. alivio por entrar más dólares en sus países.
 16. temor a que los ilegales no puedan seguir trabajando en EE.UU.

Texto 2

Los jóvenes españoles

Cuando están en casa, se pasan la mayoría del tiempo entre el mantel y la mesa, viendo con gesto indolente los programas de televisión o encerrados en su habitación escuchando a todo volumen una y otra canción. Tumbados en la cama, con la mirada en el techo, con unas ganas locas de que llame el amiguete con alguna sorpresa.

También hay un minoritario pero contundente sector juvenil que todavía se atreve a depositar su mirada sobre el ejército de letras impresas de algún libro prestado.

Les encanta sentarse delante de las sábanas animadas del cine. Devoradores de imágenes. Generación de jóvenes

hipervisuales.

En España existe un apasionado interés por el mundo pelicularo. Sentados en la butaca, metiéndole mano a una bolsa de palomitas, nuestros chicos se transportan con una naturalidad imaginativa y pasmosa a la acción que se desarrolla en la pantalla, ese alimento visual que, si es de buena calidad, servirá para calmar el apetito de unos cuantos días, y se utilizará como código, polémica a moda entre sus más íntimos.

El cine es la literatura de gran parte de la juventud nacional.

(Equipo Avanced. Antena 3. SGEL. pg. 12.)

11) Según el texto, a los jóvenes españoles les gusta:

01. hablar por teléfono mientras duermen.
02. oír música mientras comen.
04. ver la tele mientras leen.
08. comer palomitas mientras ven películas.
16. estar en la cama mientras oyen música.
32. hablar con el amiguete mientras están en la cama.

12) De acuerdo con el texto, es **correcto** afirmar que a los jóvenes españoles:

01. les encanta la literatura.
02. les fastidian los programas de televisión.
04. les enfada la música.
08. les aburren los amigos.
16. les cautiva la pantalla del cine.
32. les da igual ver programas televisivos o escuchar música alta.

QUESTÕES DISCURSIVAS

Texto

Miss Jane tomou fôlego e prosseguiu:

– Mas... o "mas" perturbador de todos os cálculos humanos surgiu. Apesar de submetida aos mesmos processos repressivos dos brancos, a raça negra começou desde logo a apresentar um índice mais alto de crescimento. A proporção do negro puro relativa ao branco subiu a um quinto, a um quarto, a um terço e por fim chegou à metade... Quer dizer que o binômio racial, desprezado na era do crescimento imigratório e descuidado no início do regime seletivo, passou a entrar na fase aguda do "resolve-me ou devoro-te".

– Em quantos eram calculados os negros nesse momento?

– Na era em que tomamos este corte anatômico do futuro, ano 2228, as estatísticas apresentavam dados alarmantes. Negros, 108 milhões; brancos, 206 milhões. E como o coeficiente de natalidade negra acusasse uma nova subida, o instinto de conservação dos brancos eriçou-se nos primeiros arripios da legítima defesa. Dos muitos alvitres propostos para de uma vez por todas arrancar a América do seu beco sem saída predominavam duas correntes de ideias contrárias, conhecidas por

"solução branca" e "solução negra". A solução branca...

– Já sei! – exclamei aflito por acertar uma só vez que fosse. – A solução branca era expatriar o negro!...

– Muito bem! – confirmou Miss Jane, alegre de ter-me proporcionado um inocente prazer mental. – Queriam os brancos a expatriação dos negros para o...

– Vale do Amazonas! – exclamei de novo, radiante do meu sucesso anterior e esperançoso de segunda vitória. Dias antes eu lera não sei onde uma qualquer coisa que me deixara entrever isso.

01) Suponha que a população negra siga a sequência abaixo, em milhões de habitantes por ano (108, 115, 122, ...) e que a população branca siga a sequência (206, 210, 214, ...) em milhões de habitantes por ano. Calcule a porcentagem dos negros, em relação aos brancos, no ano de 2248.

Fórmula: $a_n = a_1 + (n - 1) R$

02) Após a leitura do fragmento do texto, em um enunciado coeso, de no máximo 10 linhas, identifique o título e a autoria da obra e defina qual foi afinal a "solução branca" encontrada no fim da narrativa para o "problema negro".

03) Um problema bastante comum em homens, principalmente nos de meia idade, é a disfunção erétil. Sem considerar as causas psicossomáticas, outro fator importantíssimo para a manutenção da saúde peniana é o sistema circulatório. Para ocorrer a ereção, os corpos cavernosos dentro do pênis devem ser preenchidos de sangue. Estimulado pelo sistema nervoso autônomo parassimpático, estimulam a liberação de óxido nítrico, que é um vasodilatador, aumentando o calibre das artérias penianas e inundando os tecidos esponjosos e elásticos do pênis. O aumento da pressão sanguínea e a diminuição do fluxo de saída de sangue pelas veias mantêm a ereção. A detumescência ocorre quando a estimulação nervosa cessa e o fluxo de sangue é normalizado, voltando o pênis a tornar-se flácido.

A qual região do sistema nervoso pertence o sistema parassimpático, e qual a relação de saída e entrada do fluxo sanguíneo no coração? Considere uma artéria, uma veia, um átrio e um ventrículo.

REDAÇÃO

Tema 1

Incansável pesquisador da natureza e da alma humana, Leonardo Da Vinci também foi pioneiro ao perceber a integração de mente, corpo e espírito. Para o consultor americano Michael J. Gelb, certas características da obra de Leonardo – como o equilíbrio entre arte e ciência e o cultivo das percepções e sensações – suscitam questões universais e oferecem respostas para buscas atuais – por exemplo, o sentido da vida. É o que ele explica no livro "Da Vinci Decodificado – Descobrendo os segredos Espirituais dos Sete Princípios de Leonardo". Veja o que cada um dos sete preceitos de Leonardo tem a oferecer para o século 21:

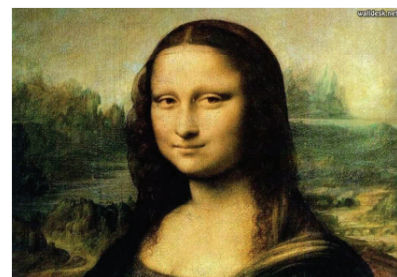
- 1) Busque a verdade: Observar o mundo com o olhar infantil de inocência do não julgamento;*
- 2) Assuma a responsabilidade: Quando nos tornamos artífices dos resultados de nossa vida, fazemos escolhas mais sábias;*

- 3) Aguce a percepção: Ficar atento ao momento presente e sentir a alma de cada criatura viva;*
- 4) Enfrente a sombra: Precisamos reconhecer o que projetamos sobre outras pessoas, o dramático contraponto de luz e sombra;*
- 5) Cultive o equilíbrio: Discernir os momentos em que devemos ser pacientes e receptivos ou impetuosos e empreendedores;*
- 6) Alimente a integração: Estar em harmonia com o mundo ao redor;*
- 7) Pratique o amor: Aprimorar conscientemente nossa conexão com algo maior que nós, todos os dias, por meio da prática do amor e de virtudes como gentileza, perdão, compaixão."*

(Revista Bons Fluidos – maio 2006)

Proposta

Opte por dois dos preceitos traçados por Leonardo Da Vinci que justifiquem o sentido da vida para o homem do século 21 e redija um texto de no mínimo 25 e no máximo 30 linhas.



Tema 2

Texto 1

Considerando os efeitos da aplicação da matemática no meio social em que vivemos, haveremos de concordar que é tão necessária quanto as coisas mais essenciais de que precisamos para sobreviver, como o oxigênio, a água, a nossa alimentação, a nossa afetividade. Imaginemos quais formas teríamos à nossa volta, se nas circunstâncias que proporcionaram sua criação não tivesse sido feito uso da matemática.

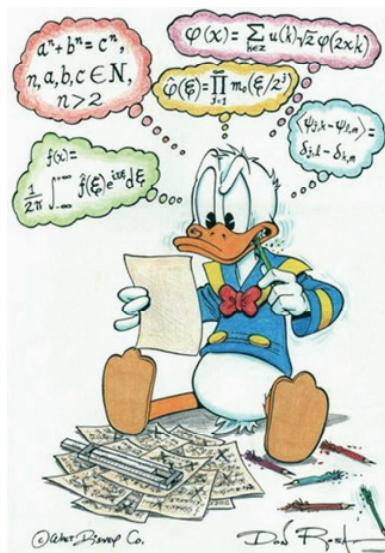
Texto 2

Alguns dos problemas apresentados no livro são:

A divisão dos 35 camelos.

Três irmãos haviam recebido uma herança de 35 camelos do pai, sendo a metade para o mais velho, a terça parte para o irmão do meio e a nona parte para o irmão mais moço.

Texto 3



Proposta

Surpreendentemente, no livro *O Homem que calculava*, Malba Tahan utiliza o romance para explicitar a importância da matemática no cotidiano. Como resolver problemas? Elabore um texto de 25 a 30 linhas sobre a onipresença e onipotência da matemática em todo o tempo e espaço.

Tema 3

Texto 1

Rir dos outros (em vez de se enfurecer com eles) pode ser bom, mas ser capaz de reconhecer, corrigir e rir também das próprias bobagens é ainda melhor.

(*Vida Simples* – agosto 2008)

Texto 2

Como a rede da mãe estava por debaixo do berço, o herói mijava quente na velha, espantando os mosquitos bem. [...] Nas conversas das mulheres no pino do dia o assunto era sempre as peraltagens do herói. As mulheres se riam, muito simpatizadas, falando que "espinho que pinica, de pequeno já traz ponta".

(*Macunaíma* – Herói sem nenhum caráter – pag.13)

Texto 3

*E se a gente levasse a vida
Com mais humor?
Talvez a gente descobrisse
Um jeito mais leve
De se relacionar com quem
Está à nossa volta.
Reparando menos nas chatices
E mais nos pequenos prazeres.
Abrindo um pouco mais o sorriso
– Nem que seja para rir de si mesmo.
Espalhe o seu humor por aí,
Divida uma risada com alguém.*

(Campanha publicitária – Natura)

Proposta

O que diferencia o brasileiro de outros povos é a sua maneira peculiar de encarar as questões complicadas, desastrosas e até trágicas. E para ele não falta humor.

- 1) A partir da afirmação acima e dos textos de apoio, produza uma dissertação entre 25 e 30 linhas;
- 2) ou uma narrativa, entre 25 e 30 linhas, cuja personagem seja o protótipo do brasileiro bem-humorado.

INSTRUÇÕES

01. Administração
 02. Agronomia
 03. Arquitetura e Urbanismo
 04. Biblioteconomia
 05. Ciências Biológicas
 06. Ciências Contábeis
 07. Ciências da Computação
 08. Ciências Econômicas
 09. Ciências Sociais
 10. *Design*
 11. Direito
 12. Educação Física
 13. Enfermagem
 14. Engenharia de Controle e Automação Industrial
 15. Engenharia Civil
 16. Engenharia de Alimentos
 17. Engenharia de Aquicultura
 18. Engenharia de Materiais
 19. Engenharia de Produção Civil
 20. Engenharia de Produção Elétrica
 21. Engenharia de Produção Mecânica
 22. Engenharia Elétrica
 23. Engenharia Mecânica
 24. Engenharia Química
 25. Engenharia Sanitária – Ambiental
 26. Farmácia
 27. Filosofia
 28. Física
 29. Geografia
 30. História
 31. Jornalismo
 32. Letras
 33. Matemática
 34. Matemática e Computação Científica
 35. Medicina
 36. Nutrição
 37. Odontologia
 38. Pedagogia
 39. Psicologia
 40. Química
 41. Serviço Social
 42. Sistemas de Informação
 43. Fisioterapia
 44. Medicina Veterinária
 45. Moda
 46. Educação Artística – Artes Plásticas
 47. Educação Artística – Música
 48. Tecnologia Mecânica – Moveleira
 49. *Design* Industrial
 50. Ciência Política
 51. Fonoaudiologia
 52. Oceanografia
 53. Turismo e Hotelaria
 54. Automação de Escritório e Secretariado
 55. Engenharia da Computação
 56. Relações Internacionais
 57. Comunicação Social
 58. Secretariado Executivo
 59. Cinema
 60. Zootecnia
 61. *Design* de Animação
 62. *Design* de Produtos
 63. Ciência e Tecnologia Agroalimentar
 99. Outros
- 44) Opção de Língua Estrangeira**
00. Inglês
 11. Espanhol

FOLHA DE REDAÇÃO

Nome:

Título:

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	